

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 1

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 27-02-2009

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Ricardo João Estevens Ferreira Simões, José Manuel de Oliveira Morgado, Armando Manuel Marques Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira, Gilberto Albino da Costa Simões e Gilberto dos Santos Morgado Duarte.-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas.-----

Na sequência do pedido de suspensão do mandado apresentado pelo Vogal António Santos Simões, encontrava-se presente o elemento que se segue na ordem da respectiva lista, Senhor João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, pelo que reconhecidos os seus poderes, assumiu as suas funções como membro desta Assembleia Municipal. -----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.-----

2.2 - Apreciação e votação da acta n.º 6/2008.-----

2.3 - Outros pontos eventuais previstos no Regimento.-----

III

Período da Ordem do Dia

3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;-----

3.2 - Apreciação e votação da proposta sobre o Interesse Público da Empreitada “Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Baixo Mondego - Bairrada - Construção da ETAR de Gondelim”.-----

----- Passou-se à discussão dos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos:-----

I

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ----

----- Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

2.2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 6/2008. -----

----- Posta a votação, a acta n.º 6/2008, foi aprovada por maioria com vinte e nove votos a favor e três abstenções, por parte dos Senhores António Martins Coimbra, Manuel da Costa Gomes Pereira e João Filipe Martins Azadinho Cordeiro.-----

2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----

----- Neste ponto usaram da palavra os membros Senhores:-----

----- **Ricardo João Estevens Ferreira Simões (PS)**-----

----- Saliu que o Senhor Presidente da Câmara apregoa inúmeras vezes que Penacova é um concelho virado para o turismo, mas na prática isso não se verifica.-----

----- Considera lamentável observar o estado degradante e de desleixo a que foi voltado um dos símbolos de Penacova – a Livraria do Mondego – tantas vezes referenciada como um dos locais de interesse a visitar e interroga se é assim que pretende cativar turistas.-----

----- Espera que hoje o Senhor Presidente da Câmara esteja disponível para prestar todos os esclarecimentos, pois é triste verificar que Penacova aparece na televisão pelos piores motivos, que a todos envergonha, depois de o Partido Socialista ter alertado para esta situação já alguns meses atrás, aqui nesta Assembleia Municipal. -----

----- Deseja que o Senhor Presidente, como é sua obrigação, crie e preserve o que de melhor tem esta terra. -----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)** -----

----- Em nome da Assembleia Municipal, deu os parabéns à Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova, por ter comemorado mais um aniversário, que já conta com setenta e nove anos de existência, de muita dedicação à causa pública e à defesa do nosso concelho. -----

----- Espera que prossigam este exemplo de voluntariado, que a todos orgulha, e que continuem a ser uma equipa unida em torno de um comando e direcção. -----

----- Congratulou-se também pela aquisição da nova viatura do INEM.-----

----- **Sérgio das Neves Ribeiro Assunção (PSD)** -----

----- Aludiu à sua recente nomeação para integrar a Comissão de Acompanhamento do PDM, e em que a bancada do Partido Socialista, mais uma vez optou pela abstenção, declararam que confiavam no técnico, mas criticaram logo de seguida.-----

----- Salientou que este é o seu segundo mandato, tem registado um número muito reduzido de faltas, logo a frequência que é exigida a nível de presenças é alta, tendo também em conta o número de reuniões anuais. -----

----- Expôs ainda que o Sr. Deputado do PS, na reunião a que este assunto foi presente, tentou inculcar-lhe uma responsabilidade por esta revisão do PDM, conforme responsabilizou o Senhor Presidente da Câmara, segundo refere “pelas atrocidades que foram feitas no PDM anterior”.-----

----- Quanto à actual revisão do PDM, argumentou que não pode acusar esse peso sozinho, uma vez que esta Comissão de Acompanhamento é composta pelas seguintes entidades: -----

----- GNR, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto de Desporto de Portugal, Instituto Geográfico Português, Administração da Região Hidrográfica do Centro,

Direcção Geral de Energia e Geologia, Direcção Regional de Economia, Turismo de Portugal, Autoridade Florestal Nacional, Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Instituto de Infraestruturas Rodoviárias, Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres, Estradas de Portugal, Administração Regional de Saúde do Centro, Direcção Regional de Educação do Centro, Direcção Regional de Cultura do Centro, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, EDP, REN, Assembleia Municipal de Penacova, Câmara Municipal de Arganil, Câmara Municipal de Coimbra, Câmara Municipal da Mealhada, Câmara Municipal de Mortágua, Câmara Municipal de Santa Comba Dão, Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Câmara Municipal de Penacova, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. -----

----- Conforme se pode verificar, esta Comissão é composta por vinte e oito entidades, cada uma delas com os seus requisitos, no entanto vai defender o que entende ser o melhor para as populações e para o concelho, o que muitos não fazem nem pretendem fazer. -----

----- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)** -----

----- Usou da palavra para se referir a um assunto que foi focado nesta Assembleia Municipal – a Livraria do Mondego. -----

----- A este respeito evidenciou que a Junta de Freguesia, com os poucos recursos que tem, pretendeu durante o ano passado, iniciar uma limpeza naquela zona, que incluía também este local, no entanto não foi possível atingir este objectivo, devido à falta de pessoal e de meios. -----

----- De facto o Governo está a retirar a possibilidade de as Juntas de Freguesia executarem alguns serviços, através dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego, ao imputar-lhe uma percentagem do encargo. -----

----- Também não pode concordar que se pague a quem não quer trabalhar, nomeadamente a quem está a receber o subsídio de inserção, já que estas pessoas podiam colaborar com a sua freguesia, dando algumas horas de trabalho em benefício da comunidade. -----

----- Através dos programas ocupacionais não é possível encontrar o número de trabalhadores suficientes para efectuar todos os trabalhos, por isso vão tentando fazer o mais possível. -----

----- Na verdade conhece bem este local, é um sítio agradável e por isso era sua intenção executar alguns trabalhos, no entanto alguns terrenos são propriedade particular, mas tendo em conta os motivos apontados, isso não foi possível. -----

----- **Mauro Daniel Marques Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)** -----

----- Focou o aspecto positivo das recentes realizações que tiveram lugar no nosso concelho, enaltecendo o sucesso alcançado com mais um fim de semana da lampreia, iniciativa levada a cabo com o empenho da Câmara Municipal e com grande impacto na região. -----

----- Trata-se de uma iniciativa que não terá a apenas o mérito de promoção do concelho, mas também um mérito importantíssimo, a divulgação de um sector da economia local de extremamente importante, que é a hotelaria.-----

----- Muitas foram as pessoas que se deslocaram a Penacova, dos vários pontos do País e que levaram uma imagem de um concelho que sabe receber, respeitador dos seus valores fundamentais, das condições que a natureza lhe concedeu e dos produtos locais de qualidade – uma marca do mundo actual. -----

----- Salientou que algumas pessoas pretendem que se faça em Penacova o que se faz em outros concelhos, sem pensarem que isso pode não ter aplicabilidade ou cabimento em Penacova. -----

----- Felicitou a Câmara Municipal de Penacova, pelo facto de o programa “Saberes e Sabores” ter sido gravado no Mosteiro de Lorvão, pois considera que tudo o que se faça para divulgar aquele património histórico-cultural, é extremamente importante. -----

----- Constata assim que Penacova também aparece na televisão pelas melhores razões, só não apareceu com melhor fotografia neste monumento nacional, porque na verdade o Governo contrasta e muito com a Câmara no respeito que tem pelo património no nosso concelho. -----

----- Efectivamente é de lamentar o estado lastimável a que o Governo votou aquele património, tal como já foi aqui referido em outras ocasiões, tendo até sido tomadas algumas medidas para chamar a atenção para esta situação. O facto é que o Ministério da Cultura e o Governo nada fizeram, até hoje, para valorizar e proteger aquele património, basta olhar para o órgão e para os claustros. -----

----- Referindo-se também ao assunto exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, lamentou o facto de o Governo, mais uma vez, ter tirado capacidade às autarquias, para trabalharem em benefício da comunidade. -----

----- Efectivamente, com as alterações legislativas introduzidas, as Juntas de Freguesia que durante este ano pretendam recorrer aos programas ocupacionais têm que pagar uma bolsa mensal complementar de montante correspondente a 20% da prestação mensal de desemprego, valor este que anteriormente era pago pelo Governo. -----

----- É lastimável que o Governo queira criar medidas activas de emprego, mas passe essa despesa para as autarquias. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente às intervenções anteriores salientou:-----

----- No que se refere à Livraria do Mondego, de facto não está como todos desejariam, como provavelmente não estão outros locais do concelho de Penacova.-----

----- Na verdade o ideal seria existirem ali passeios que permitissem aos seus utentes usufruir daquele espaço, mas dadas as limitações da antiga EN 2, nomeadamente a largura da via, não é possível serem executados. No entanto a autarquia criou um acesso alternativo, pela pista de pesca, para que as pessoas se possam deslocar em segurança àquele local, e que é limpo com regularidade. -----

----- Ainda sobre o mesmo assunto, acrescentou que sempre tem defendido o que considera mais importante e que mais pode dignificar o concelho de Penacova, que é o seu património histórico-cultural e a valorização que se pretende fazer dele, em proveito próprio e na promoção do turismo, no entanto essa tarefa não cabe apenas ao Presidente da Câmara, cabe a todos valorizar o que de bom existe. Por isso lança um repto a todos, para

que colaborem no sentido de tentar vender para o exterior aquilo que de bom existe, procurando valorizar o património existente e os nossos ex-libris. -----

----- Naturalmente que se houver uma parte significativa de pessoas que queiram cumprir este objectivo e se existirem outras que sempre e circunstancialmente estão a chamar para a comunicação social e para todos os demais meios possíveis, aquilo que de mau existe, esta é uma tarefa difícil para aqueles que querem construir. -----

----- Efectivamente se a autarquia vai proceder à limpeza de um local é porque nessa altura é necessário e não se encontra nas melhores condições, por isso solicita às pessoas que gostam e que querem valorizar a sua terra, que quando forem interpeladas pela comunicação social ou por qualquer outro meio, que mostrem o que está limpo e não o que está sujo, que valorizem o que de bom existe. -----

----- Na verdade aquando da reportagem efectuada, procedia-se a uma limpeza na EN2, no entanto não se pode começar por todos os lados em simultâneo e iniciou-se da Ponte de Penacova ao Ramal de Miro. -----

----- Esta é a sua postura e tal como foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão é por todos conhecido o estado em que se encontra o Mosteiro de Lorvão, por diversas vezes chamou a atenção dos Governantes para essa situação, mas tem o cuidado de, apesar de não ser da responsabilidade da Câmara Municipal, solicitar que algumas imagens não sejam colhidas, como aconteceu com as filmagens para o programa “Saberes e Sabores”. -----

----- Na realidade a Livraria do Mondego é um património natural e provavelmente conservou-se ao longo destes anos porque houve menos intervenção do homem. Por outro lado, tal como foi referido, existem ali algumas propriedades que são privadas e não compete à Câmara intervir, tal como na parte do rio que pertence a outros organismos. -----

----- No entanto não quer desresponsabilizar-se desta situação e tudo irá fazer para que aquele património continue a ser um ex-libris de Penacova. -----

----- Continuando a sua intervenção, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Deputado Sérgio Assunção relativamente à revisão do PDM, o qual foi eleito para integrar a Comissão de Acompanhamento e que se tem preocupado com este assunto, no entanto também lhe retira a “carga”. -----

----- Obviamente que o PDM não vai ser o que o representante da Assembleia Municipal ou o Presidente da Câmara quiser, mas sim o que for possível realizar no seio de interesses diversos das entidades representadas que foram referidas. -----

----- Por último e porque se encontra presente o 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova, endereçou-lhe as suas felicitações por mais um aniversário de uma associação tão prestigiada que cumpre integralmente e com dignidade as funções que lhe são confiadas, o que é motivo de orgulho para todos os penacovenses. -----

III PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99 de 18 de Setembro. -----

3.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DA EMPREITADA “SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DO BAIXO MONDEGO - BAIRRADA - CONSTRUÇÃO DA ETAR DE GONDELIM”.-----

----- Senhor Presidente da Câmara-----

----- Expôs que, como é do conhecimento geral, o Município de Penacova tem concluída a rede de drenagem de águas residuais na povoação de Gondelim e importa por isso fazer a ETAR, que vai ser da responsabilidade das Águas do Mondego, S.A., tal como consta do contrato de concessão acordado entre ambas as partes. -----

----- Acontece que a localização da ETAR se insere em terreno incluído na Reserva Agrícola Nacional e para efeitos de desafectação é necessário obter a declaração de utilidade pública. -----

----- Na realidade trata-se de uma infra-estrutura de interesse para a localidade e que vem colmatar uma necessidade daquela povoação. -----

----- Presente o ofício das Águas do Mondego, SA, solicitando que seja reconhecido o interesse público da obra a edificar para a ETAR de Gondelim, freguesia e concelho de Penacova, conforme localização assinalada na planta que anexam. -----

----- Considerando que se trata de uma infra-estrutura de inegável impacto no ambiente e na qualidade de vida das populações que irão ser servidas, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público da referida obra.-----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e uma horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----